

~~Amby.~~
à Redacção do
Luz nas Trevas SP/78.

Letter To Sir

Volume 77: 28

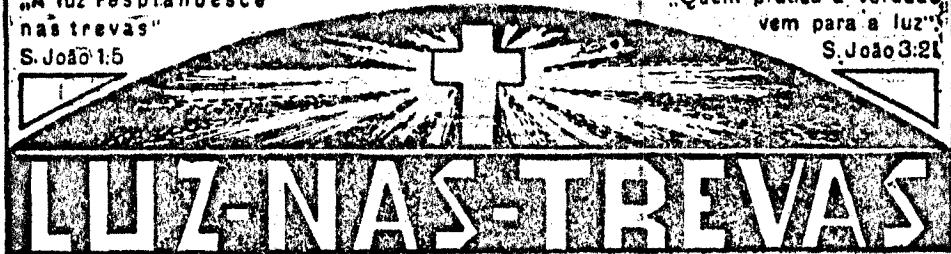
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“

S. João 3:21



ANO XIV

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

PELOTAS — JANEIRO — 1940

Num. 148

MEU PECADO FOI PERDOADO



Pobre e triste eu me achei,
Sem paz em meu coração.
Até com Cristo me encontrei
E Ele me deu salvação.

Coro:

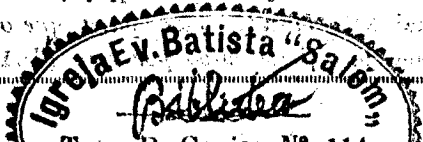
De todos os pecados Jesus me libertou,
Com alegria cantei: «Agora livre estou!»
Oh! gozo infindo, filho de Deus fiquei.
E por Jesus eu faço parte na santa grei.

Sim, um futuro não tinha eu,
Andei na escuridão.
Jesus, porém, já me conheceu,
E minha grande aflicção.

— 3 —

Quando a cruz eu me dirigi,
Vi lá o meu Salvador.
Ele falou-me: «Eu te remi!»
Santo, perfeito amor!

Trad. por J. W. S.-C.



1º. de Janeiro de 1940

Perspectivas para o Ano em curso

Para a longa jornada, que se nos apresenta, o ano que ora recebemos, mais do que nunca precisamos, voltar à nossa atenção para os sábios conselhos dos homens santos de Deus, que falam inspirados pelo Espírito Santo.

As experiências, que o nosso pobre mundo tem passado, nos ultimos meses do ano, que para atraz ficou, provam de sobejo a instabilidade das coisas terrenas e a necessidade que a humanidade tem de se voltar genuflexa para o seu Deus, o seu Pai, o seu Salvador e Rei,

E' verdade que milhares de crentes, nestes dias têm provado a preciosidade, a doçura e o conforto das seguintes palavras do Mestre amado: *«Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom animo, eu venci o mundo»* (João 16:33). E se muitos outros tivessem dado ouvidos à mensagem santa do Evangelho, teriam sido poupados do naufragio, da perda total de tudo e de cair no inferno, que está com a sua boca desmesuradamente aberta.

O que produz maior mal ao coração humano é a ânsia de

conquistar e acumular bens terrenos, com o uso na maioria das vezes de métodos ilícitos e mesquinhos. O homem nunca enche as suas medidas e cria deste modo um sentimento refratário à influencia da vontade Divina, que lhe seria a inspiradora e guia na melhor escolha.

O que esta guerra já destruiu serve de lição para os avarentos e materialistas, que depositam nos seus bens toda a esperança. Olhai e vêde o que succedeu na Europa Central, como muitos no principio do ano passado, tinham as suas propriedades, seus negocios e seus tesouros, nem por sonho imaginaram que estaria tão perto a perda de tudo. Confiaram nos seus bens, esqueceram-se do seu Deus, quando despertaram do profundo letargo as bombas já explodiam dentro das suas casas e palacios, destruindo tudo. Os que escaparam com vida ficaram na maior miseria.

Portanto, não deveis olvidar que os bens perduraveis são os que recebemos da propria vida de Cristo. Ele disse, : *«Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.»* (João 3:17).

☉ Trabalhai e zelai pelos tesouros eternos! ☉

Mat. 6:19 - 21

Quantos não são aqueles que trabalham e zelam somente pelos tesouros terrestres e neles confiam, embora que são de pouca duração? Jesus, porém, nos adverte e aconselha de não ajuntarmos «tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo con-

O característico mais belo que se encontra em Jesus Cristo, é que durante a sua estada aqui na terra, ocupava-se em servir a humanidade, e na sua retidão e obediência cumpriu a vontade de seu Pai, e nos fez herdeiros da sua natureza divina. O apóstolo S. Paulo recomenda, na sua carta aos Colossenses, cap. 3, : *«Buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado á dextra de Deus»*. E o apóstolo S. Pedro diz o que temos ali junto a Cristo, : *«Uma herança incorrível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós»* (I Ped. 1:3,4).

Lembraí-vos das pujantes palavras de Jesus, : *«Pedi, e dar-se-vos á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos á. Porque aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, se abre»* (Mat. 7:7,8). E estareis assegurados na melhor perspectiva para o ano de 1940.

some, e onde os ladrões minam e roubam», mas sim, ajuntar tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem e onde os ladrões não minam nem roubam». A maioria dos homens em redor de nós vivem, infelizmente, somente pelas coisas deste mundo. Sacrificam-se para adquirir cada vez mais, si possível for, dos tesouros terrestres e zelam tanto por estes que são capazes de darem as suas vidas por eles. E muitos infelizes há, que até puzeram termo a suas próprias vidas, quando se viram privados dos seus tesouros transitorios. Os que assim procedem perdem, não somente as suas riquezas deste mundo, mas também as riquezas eternas. Sabes, amigo, quem lhes roubou os seus tesouros? Foi justamente aquele ladrão de que nos fala o v. 19 acima citado, e qual não é outro senão Satanaz. Nesta terrível situação encontra-se a maior parte da humanidade; enganada como foram os nossos primeiros pais, Adão e Eva, pela astuta e velha serpente. (Gen. 2:16,17; 3:6). Vivem no mundo em completa oposição á vontade de Deus, isto é, indiferentes para com as riquezas do Reino dos Céus, vivendo só para as da terra, que perecerão juntamente com as suas almas. Oh meu amigo, si tu estás nessa triste si-

tução, quero lembrar-te as palavras do apóstolo Paulo: «Desperta, tu que dormes e levanta-te dentre os mortos e Cristo te esclarecerá» (Ef. 5:14). E tu, povo de Deus, cumpri com o teu dever de levar as boas novas aos perdidos e de amar a Deus acima de tudo e ao teu próximo como a ti mesmo! Irmãos, unidos no amor de Cristo e deixai toda a aparência do mal! Antes eramos trevas, mas agora somos luz, deixemos, pois, a nossa luz brilhar em toda parte. Como as varas da videira, para produzir fruto, necessitam estar ligados com o seu tronco, assim necessitamos nós de ser ligados com Cristo e uns com os outros para darmos bons e abundantes frutos para glória de Deus (João 15:5-9). Somente assim tornaremos bons trabalhadores e zeladores pelos tesouros celestes. E não demos nenhum lugar em nossos corações, para as riquezas deste mundo, porque Jesus disse: «Onde estiver o vosso tesouro aí estará também o vosso coração». Sejamos imitadores de Deus, como filhos amados, andando em amor como Cristo nos amou (Ef. 5:1,2). Abstenhamo-nos também de contendas e queixas contra os nossos irmãos lembrando-nos que o Juiz está à porta (Tiago 5:9). Cuidemos que não demos lugar algum dia ao diabo, mas sim, todo o lugar todo o

nosso ser a Jesus Cristo! O nosso trabalho para Cristo não será em vão, aleluia! Vede o ino 255 do Cantor Cristão! Irmãos, orai por mim e por todos os crentes!

Mário Burlamaqui

“UMA PALAVRA FIEL”

«Os céus e a terra passarão mas as minhas palavras não hão de passar.» (Mat. 24:35).

Até a própria criação de Deus, os céus, tão grande e maravilhoso aos nossos olhos, a terra e a sua plenitude, enfim tudo passará, mas nenhuma pequena palavra do nosso querido Salvador passará. Glória a Deus.

Como povo de Deus, nos alegramos, pela fidelidade da sua Palavra, pois Ele tem prometido estar com o seu povo todos os dias até a consumação dos séculos.

Temos na Palavra de Deus, gloriosos testemunhos, como Ele era com o seu povo, tanto nos bons como nos maus dias, e Jesus é o mesmo (Heb. 13:8).

Perante o cumprimento diário da sua Palavra, e vendo que verdadeiramente, «brotam os ramos da figueira» só um lugar bem seguro existe, e este lugar é perto de Jesus.

Que Deus nos ajude a crer mais em Jesus e ser fieis em tudo até que Ele venha.

«Ora vem Senhor Jesus»

Amen,

Pedro Mendes

O "não" de Deus é também uma resposta de oração

Reina bem comum a opinião, que uma resposta de oração é o mesmo que «sim» de Deus em todos os nossos pedidos. E' isto, mas é só um lado da coisa. O «não» de Deus, também, é uma resposta de oração.

Uma pequena menina da escola dominical pediu a Deus bom tempo para a proxima festa de verão. Os seus pais eram incredulos e zombaram dela pela sua oração.

— «Cres, que Deus te ouve quando oras? Isto nós não cremos. Deus não cuida tais coisas.

A menina, porém, continuou a orar. Mas, quando chegou o dia esperado, chovia torrencialmente.

— Agora vê, disseram os pais, Deus te não ouviu.

— Sim, respondeu a menina, Ele ouviu mas Ele respondeu «não».

Ela tinha razão. O não de Deus é uma resposta de oração, e não só o sim de Deus.

E' necessario para nós de compreender isto. Senão, podemos entrar na escuridão e pensar, que Deus não nos ouviu, quando oravamos. Mas, Ele nos ouve sempre.

Os meus filhos ganharam respostas em muitos pedidos que me fizeram. Mas nem sempre a resposta foi «sim». Muitas vezes eu respondi «não». Mas, sempre ganharam resposta, e quanto mais velhos eles ficam, tanto melhor compreendem, que eu não sou um pai peor, porque as vezes digo, «não». Pelo contrario, não fosse eu um bom pai, sempre lhes diria, «sim».

Quanto mais conhecemos a Deus, tanto melhor compreendemos isto. Pequenas crianças nem sempre compreendem a resposta, «não» dado pelos pais. Os adultos o compreendem melhor. Crentes fracos não compreendem a resposta, «não» de Deus. Mas crentes «maduros» sabem, que Deus é bom e cheio de amor, quando diz, «não», tanto como quando Ele diz, «sim». Eles não ficam afritos, se não ganham tudo o que pedem. Eles podem com inteira confiança deixar tudo nas mãos do Pai celestial. Eles confiam n'Ele, que dirige tudo para o melhor. Eles são calmos sob tudo. Eles dão graças a Deus pelo «sim» tanto quanto pelo, «não».

E' bom de conhecer a voz de Deus, também quando Ele diz, «não».

John Magnusson

Um príncipe que tomba

«Bemaventurado os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim diz o Espírito, para que descancem dos seus trabalhos e as suas obras o sigam» (Apoc. 14:13).

Ao alvorecer do dia 21 do mês pretérito, dignou-se o Senhor chamar à sua presença, o seu servo o Rev. José Severo da Silva, ilustre ministro da Igreja Episcopal Brasileira, figura de remarcado destaque social e religioso no sul do Estado.

O Rev. Severo devotou toda a sua vida à causa do bem geral, da evangelização e foi um batalhador incansável pelo levantamento moral e espiritual do nosso povo. Dotado de uma capacidade extraordinária, de uma imaginação fecunda e de poder verbal muito raro.

Por mercê de Deus, conseguiu que fosse fundado nesta cidade o Colégio Santa Margarida, conquistando assim uma grande vitória para a sua Igreja, visto ser este colégio um dos melhores institutos para meninas nesta cidade. Fundou o Orfanato Evangelico, que ocupa uma boa chácara fora da cidade com uma extensa área de terra, capacitado para no futuro tornar-se uma grande instituição pia. Também fundou a Imprensa Episcopal, da qual era diretor há 25 anos, além

de muitas outras obras beneméritas que foi o inspirador, cujo espaço não permite que mencionemos.

Uma grande multidão, de pessoas de todas as camadas sociais, se associou, para prestar as últimas homenagens aos seus restos mortais, que saíram do templo da Igreja do Redentor, em cujo seio desempenhou por espaço de 30 anos, sempre com ardor e zelo santo o seu ministério. Foi uma demonstração do grande círculo de amizades que conquistou pelo seu cavalheirismo e amabilidade, que lhe era peculiar.

Eis em síntese e desmaiados traços, algumas notícias esparsas da vida deste varão de Deus, e aqui do nosso cantinho prestamos a nossa sincera e profunda homenagem à memória do inesquecível coléga.

«A árvore do amor, ainda está em embrião. Crescerá, florirá e produzirá frutos no jardim de Deus. Preserva e cuida bem de sua raiz, do contrario tornar-se-á inútil e infrutífera. Ela é a mais rica possessão da vida».

O Nosso Estudo Bíblico

Oração pelas Nações

Por C. H. Usher. Adap. do inglês por Nils Angelin.

O mundo está em revolta. O espirito da revolução está em ação, revelando-se na forma pior, no comunismo, que é anarquia no grau superior. A guerra tem despertado forças, que só a oração pode vencer. Estas forças são sobrenaturais (satanicas), e o unico remedio dentre elas é divino e espiritual.

Então logo se levanta nos corações dos que oram a pergunta: «Será que Deus exige de nós, que oremos pelas nações, e qual é a oração que, em tal caso, devemos fazer?» Muitos cristãos sinceros são confundidos por esta questão. Eles pensam que, uma vez que a Bíblia nos ensina que o mundo vai ficar pior e pior, não adianta orações, para mudar a situação. Só a vinda do Senhor pôde dar alívio. E não obstante, a Bíblia nos ensina a orar «por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão em eminência» (1 Tim. 2:1-2). Não se trata em primeiro lugar de salvação destas pessoas ou do mundo em geral, mas é «para que tenhamos uma vida quieta e socegada». Está escrito, que nós somos «o sal da terra». Por isso uma parte do nosso serviço

neste mundo é exercer uma influencia purificadora e reter as forças do inimigo até a vinda do Senhor.

Qual é então a influencia retentiva que nós podemos exercer perante a atividade de Satanaz? Lêmos em 2 Tess. 2:7: «Já o misterio da injustiça opera; sómente ha um que agora resiste até que do meio seja tirado». Conquanto não se disputa a interpretação exata desta passagem uma coisa é clara, que enquanto ainda houver no mundo a influencia retentiva, o «impio» não se pode revelar. Que esta influencia é o Espirito Santo é bem claro. Mas como Ele opera? Não é por meio da Igreja? Por isso, enquanto ainda existem vencedores na terra, o impio não pôde ser revelado.

Satanaz teme as orações dos crentes mais do que tudo. Por isso ele procura de alguma maneira impedir os crentes de orar, para que ele possa continuar a sua obra. Ele os ensina a pensar, que Deus na sua palavra predisse que o mundo ficará pior no tempo «do fim», e portanto, não pode ser uma oração segundo a sua vontade, se nós

orarmos para que Ele impeça este peioramento. Mas a profecia divina não deve necessariamente ser interpretada como uma revelação da vontade divina; muitas vezes a profecia é uma predição do que Deus na Sua presciencia vê como o resultado inevitável dum sistema mau. Por isso pode ser perfeitamente de acordo com a vontade de Deus, quando nós oramos contra os acontecimentos que hão de vir. Quantas vezes não intercedia Moisés entre os israelitas e os julgamentos de Deus, assim resultando que Deus «arrependeu-se» do mal que tinha ameaçado de fazer.

Para sermos usados por Deus na oração pelas nações, nós mesmos devemos primeiramente ser libertados da má influencia delas. Está escrito: «Não ameis o mundo, nem o que no mundo ha. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele» (1 João 2:15). Devemos ser livres do espirito do mundo, antes de sermos capazes de orar pelo mundo no Espirito de Cristo. Ló não tinha influencia alguma sobre os sodomitas; eles não o queriam ouvir, quando ele os repreendia. Porque? Eles o conheciam como um homem do mesmo espirito mundano como o deles mesmos. Mas Abraão — um homem separado de Sodoma — podia interceder perante Deus

em pról dos sodomitas (Gen. 18:22,23).

Para sermos usados como instrumentos do Espirito Santo em impedir as potestades das trevas, precisamos olhar sobre o mundo do ponto de vista celestial. Só então os nossos corações ficam libertados das neblinas da terra e iluminados pelo Espirito de Deus. Desse lugar elevado nós podemos cooperar com o mesmo Espirito no Seu serviço retentivo, e os nossos olhos se abrem para ver os poderes invisíveis, que operam ativamente atraz da inquietação dos nossos dias, e assim podemos combatê-los.

Como então podemos orar contra estas potestades satanicas? Primeiramente deve ter lugar uma entrega absoluta de si proprio a Deus para serviço de oração. Devemos compreender que a oração é um trabalho, tanto como qualquer outro trabalho para Deus. A luta maior é aquela que se desenrola nas regiões invisíveis -- a luta de Deus.

O exercito de Deus é a sua Igreja suplicante. A luta começou no Edem e tem continuado durante toda a historia da humanidade. Satanaz foi vencido no Gulgóta. Por causa da vitoria gloriosa de Jesus Cristo, sobre o inimigo de Deus e dos homens, Satanaz peleja uma batalha sem esperança, mas se ele puder vencer-nos, fazendo-nos

Secção da Escola Dominical

Por Alfredo Windertlich

Lição 5 — 4 de fevereiro de 1940

Ter a vida como sagrada: Um principio de vida temperante: Genesis 1:27-31; I Corintios 6:19-20; II Corintios 6:16-7:1.

27 *E creou Deus o homem a' sua imagem: a' imagem de Deus o creou; macho e femea os creou.*

28 *E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai vos, e enchei a terra, e sujeitai a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.*

29 *E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que da' semente, que esta' sobre a face de toda a terra; e toda a arvore, em que ha' fruto de arvore que da' semente, ser-vos-a' para mantimento.*

30 *E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que ha' alma vivente, toda a erva verde sera' para mantimento. E assim foi.*

31 *E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom: e foi a tarde e a manhã o dia sexto.*

19 *Ou não sabeis que o nosso corpo e' o templo do Espirito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?*

20 *Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo e no vosso espirito, os quais pertencem a Deus.*

16 *E que consenzo tem o templo de Deus com os idolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei: e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.*

17 *Pelo que sai do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei;*

18 *E eu serei para vós Pai e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor todo Poderoso.*

1 *Ora amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.*

TEXTO AUREO :

«Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus o vosso corpo». I Coríntios 6:20.

ESBOÇO

O salmista cantando a grandeza do homem, diz: «um pouco menor o fizeste do que os anjos». O homem foi criado para refletir o caráter do bem, o caráter divino. Para alcançarmos este alvo glorioso, uma consagração inteira a Deus nos é necessária.

I O homem a «corôa da criação»: Genesis: 1:27-31

1. O homem foi criado:

à imagem divina: a) inocente; b) em feliz comunhão com o Criador, c) em plena harmonia com todos os pensamentos de Deus, d) livre da morte: Esta veio como consequência do pecado.

2. Criado para dominar e encher a terra. «Frutificai-vos e multiplicai-vos».

3. Criado para domínio e conquista.

a) sujeitai a terra
b) dominai sobre os seus habitantes.

c) dominai sobre todos os seus poderes.

4. O homem é senhor de todas as bênçãos da terra.

II. A consagração do corpo humano ao seu Criador. I Cor. 6:13-20.

1. O crente deve consagrar o seu corpo a Deus porque é o templo do E. S. v. 19.

2. A nossa vida pertence ao Senhor. v. 19

a) porque fomos comprados por bom preço I Pedro 1:18.

b) pelo preço, o corpo humano foi valorizado como santo e puro. v. 20.

III. A consagração do corpo de Cristo «da Igreja» ao Senhor. II Coríntios 6:16-7:1.

1. O templo de Deus não tem consenso com os ídolos.

a) como santuário de Deus não se deve contaminar. 6:16-18.

2. Separação e consagração.

a) exigências divinas:

aa) «sai e separai-vos»

bb) «não toqueis coisa imunda»

b) promessas divinas:

aa) vos receberei, bb) servos-ei Pai, cc) ser-me-eis filhos.

Lição 6 — 11 de fevereiro de 1940

Os perigos de rejeitar a Cristo: Mat. 21:28-43

28 Mas que vos parece? um homem tinha dois filhos, e, diri-

do de hoje estudamos
as palavras em que Jesus
perigo de rejeitar a
mo Israel o rejeitou.
foi criado com livre
a fazer a sua escolha,
a disseo também a sua
fidelidade diante das coi-
sas é enorme :
rejeitado pelos «filhos»
p. : Mat. 21:28-32.

primeiro filho :
obediente, mas arre-
pendido, 28,29
filho :
gimento de obediencia
ca la.
eternizes e publicanos
erencia de entrarem no
Deus. v. 31-32.

rejeitado pelos «lavra-
a mordomia Mat. . .
a palavra dos lavradores

— 18 de fevereiro de 1940

cidadãos e bons vizinhos : Mateus
, 34.40.

ão, retirando-se os fariseus, consultaram entre si, como o
teriam em alguma palavra
nviaram-lhe os seus discipulos, com os herodianos, di-
estre, bem sabendo que ás verdadeiro, e ensinava os cami-
eus, segundo a verdade, e de ninguém se te da' porque
s, a' apparencia dos homens.
s, pois, que te parece ? E' lícito pagar o tributo a
não ?
is porém, conhecendo a sua malicia, disse : Porque me
ntais, hipócritas ?
tente-me a mordida do tributo. E elles lhe apresentaram um

20 E ele diz-lhes : De quem é esta effigie e esta inscrição ?
21 Dizem-lhe elles : do César. Então elle lhes diz : Dai pois a
César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

22 E elles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se re-
tiraram.

34 E os fariseus, ouvindo que elle fizera emudecer os saduceus,
reuniram-se no mesmo lugar ;
35 E um deles, doutor da lei, interrogou o para a experimen-
tar, dizendo :
36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei ?
37 E Jesus disse-lhe : Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu
coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento :
38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é : Amarás o teu próximo
como a ti mesmo.

40 Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.

TEXTO AUREO :

«Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Mat. 22,39.

ESBOÇO

• O amor é o principio funda-
mental da boa cidadania e da
boa vizinhança. Jesus, o grande
Mestre, ensina, que o amor de-
ve controlar todos os nossos de-
veres para com o governo como
tambem para com Deus e o
próximo :

I. O cidadão e o seu dever para
com o governo : v. 15-12.

1) Uma vil intenção :

a) a pergunta dos
as) fariseus e herodianos,
com a intenção de implicar Je-
sus com as autoridades civis.
Salmo 2:1-2 Salmo 87:12-13

b) os campones deles : Prov.
26,27.

c) a hipocrisia deles : v. 15.
2) Uma saída prudente : v.

3) Os direitos do governo :
• Dai a Cesar o que é de Ce-
sar.

O governo exige do cidadão :
a) obediencia e sujeição :
Rom. 13:1-7.

b) respeito : Rom. 13:1.

c) Interecção : I Tim. 2:1-2

d) os nossos serviços :

e) pagamento do tributo :
Tito 8:1.

II. O cidadão e o seu dever
para com Deus.

1) As exigencias de Deus :
Dai a Deus o que é de Deus»,
v. 21

a) os nossos corpos como um
sacrificio vivo. Rom. 12:1

b) a nossa adoração : Sal. 109
c) o nosso tempo : Salmo

d) a nossa obediencia a Ele
II João 6. III. O cidadão e o seu dever para com o seu proximo :

e) os nossos servicos na obra
Dele. I Cor. 15:58. 1) Amar o seu proximo como a si mesmo v. 39.

f) as nossas ofertas : I Cor. Concl. v. 40 o resumo dos deveres de bons cidadãos e vizinhos.

g) o nosso amor : I João 4:19. v. 37.

Ligão 8 — 25 de fevereiro de 1940

Os mordomos do reino : Mat. 25:14 27.

14 Porque isto e' tambem como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens ;

15 H a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se para longe.

16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e ganhou outros cinco talentos.

17 Da mesma sorte, o que recebera dois, ganhou tambem outros dois ;

18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 E muito tempo depois veio o senhor daquelles servos, e fez contas com eles.

20 Entao aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo : Senhor, entregaste-me cinco talentos ; eis aqui outros cinco talentos que ganhei com eles.

21 E, o seu senhor lhe disse : Bem esta, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei ; entra no gozo do teu senhor.

22 E, chegando tambem o que tinha recebido dois talentos disse : Senhor, entregaste-me dois talentos ; eis que com eles ganhei outros dois talentos.

23 Disse-lhe o seu senhor : Bem esta, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei ; entra no gozo do teu senhor.

24 Mas, chegando tambem o que recebera um talento, disse : Senhor, eu conhecia-te, que es um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste ;

25 E, temendo, escondi na terra o teu talento ; aqui tens o que e teu.

27 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe : Mau e negligente tu ; este onde não semeaste e ajuntas onde não

gindo-se ao primeiro, disse : Filho, vai trabalhar hoje na vinha.

29 Ele, porém, respondendo, disse : Não quero. Mas de repente se, foi.

30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo, dizendo-lhe, disse : Eu sou, senhor : e não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai ? Disseram-lhe o primeiro. Disse-lhes Jesus : Em verdade vos digo que estes

nos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus, mas os publicanos e as meretrizes o crearam ; vós por

tes, mas os publicanos e as meretrizes o crearam ; vós por isto, nem depois vos arrependestes para, certo

33 Qui ainda outra parábola : Houve um homem, plantou, que plantou uma vinha, e cercou-a de um muro, e edificou uma torre, e arrendou-a para longe.

34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus lavradores, para receber os seus frutos.

35 E os lavradores, depoderando-se dos servos, feriram um outro, e apedrejaram outro.

36 Depois enviou outros servos, em maior numero o primeiro ; e eles fizeram-lhes o mesmo.

37 E por ultimo enviou-lhes seu filho, dizendo : Terão a meu filho.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si : Este e herdeiro ; vinde matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, lançando mão dele, o arrastaram para fora e o mataram.

40 Quando pois vier o senhor da vinha, que fara' d'os vendedores ?

41 Dize-m-lhe eles : Dará afrontosa morte aos máis, dará a vinha a outros lavradores que ao seu tempo terão

frutos.

42 Diz-lhes Jesus : Nunca leste nas Escrituras : A pedra que os edificadores rejelaram, essa foi posta por cabeça do templo ?

43 Portanto eu vos digo que o reino de Deus vos será dado a uma nação que dá os seus frutos.

TEXTO AUREO :

«Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém

Leitura diaria

Fevereiro de 1940

Janeiro	29 Seg.	— A excelencia da criação —	Genesis 1:27-31.
"	30 Ter.	— A corrupção da humanidade —	Gen. 6:9-20.
"	31 Quar.	— Os principios de Daniel postos á prova —	Daniel 1:3-16.
Fevereiro	1 Quin.	— Os successos dos principios de Daniel —	Dan. 1:17-21.
"	2 Sex.	— Alcool, o corruptor —	Proverbios 23:29-35.
"	3 Sab.	— Alcool, o destruidor —	Isaias 28:1-8.
"	4 Dom.	— O santuario de Deus —	II Cor. 6:16-7:1.
"	5 Seg.	— O perigo da incredulidade —	Mat. 21:28-32.
"	6 Ter.	— O perigo da rejeição —	Mat. 21:33-43.
"	7 Quar.	— A rejeição de Nazaré —	Marc. 6:1-6.
"	8 Quin.	— Israel rejeita a Deus —	I Sam. 8:1-9.
"	9 Sex.	— Rejeição e julgamento —	João 12:44-50
"	10 Sab.	— Rejeição e destruição —	Isaias 30:8-14.
"	11 Dom.	— Restauração por Cristo —	Efesios 2:11-18.
"	12 Seg.	— Um bom cidadão —	Mat. 22:15-22.
"	13 Ter.	— Um bom vizinho —	Mat. 22:34-40.
"	14 Quar.	— Um Deus benficiente —	Dent. 8:11-18.
"	15 Quin.	— Auxilio mutuo —	Romanos 12:10-21.
"	16 Sex.	— Um vizinho verdadeiro —	Tiago 2:1-8.
"	17 Sab.	— Cidadania celeste —	Fil. 3:17-21.
"	18 Dom.	— Amor, o cumprimento da lei —	Rom. 13:8-14.
"	19 Seg.	— Mordomia aprovada —	Mat. 25:14-23.
"	20 Ter.	— Mordomia rejeitada —	Mat. 25:24-30.
"	21 Quar.	— Mordomia da vida —	I Cor. 6:12-20.
"	22 Quin.	— Mordomia da oração —	I Sam. 12:19-25.
"	23 Sex.	— Mordomia do serviço —	João 21:15-23.
"	24 Sab.	— Mordomos dos bens —	Malaquias 3:7-12.
"	25 Dom.	— Mordomos da cidade —	Rom. 13:1-10.

27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse receberia o meu com os juros.

TEXTO AUREO:

«Bem está, servo bom e fiel». Mat. 25:21.

ESBOÇO

Jesus exalta o valor da mor-
domia cristã e a grandeza do
galardão da fidelidade.

I Os talentos distribuídos: v.
14-15.

1) O senhor confia os seus
bens aos seus servos: v. 14.

2) cada um recebe segundo a
sua capacidade: v. 15.

a) um cinco talentos

b) outro dois talentos

c) o terceiro um talento, v.

15

II Os talentos desenvolvidos:
v. 17-23.

1) o primeiro servo ganha ou-
tros cinco talentos v. 16

2) o segundo servo ganha ou-
tros dois talentos v. 17.

3) o terceiro servo esconde o
seu talento na terra. v. 18.

III. O Examinador das contas:

1) A volta do Senhor. O Se-

nhor chama os seus servos para
ajustar contas. v. 19

2) A recompensa da fidelida-
de dos dois primeiros servos:
v. 21, 23.

a) «Bem está, servo bom e
fiel».

b) «Foste fiel sobre o pouco
sobre muito te colocarei».

c) Entra no gozo do teu
senhor».

3) A infidelidade do terceiro
servo e o seu castigo: v. 24-27.

a) Mau negligente servo».

b) Tira-lhe pois o talento».

c) Lançai pois o servo inu-
til nas trevas exteriores; ali ha-
verá pranto e ranger de den-
tes» v. 30.

Salmo 101:6: «Os meus olhos
procurarão os fiéis da terra,
para que estejam comigo: o que
anda num caminho reto, esse
me servirá.

deixar de orar, ele poderá de tal maneira, por assim dizer, dilatar a sua queda final.

Ainda mais, queremos afirmar a necessidade de um espírito agressivo contra Satanaz. A Bíblia nos exorta: «Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós!» (Tiago 4:7). Primeiramente devemos aprender a resistir-lhe no tocante a outrem. Devemos alimentar um sentimento agressivo contra o inimigo espiritual. Para poder fazer isto, devemos ver a presença de Satanaz atrás da maldade do nosso tempo e orar contra ele. Cristo dirigiu-se à primeira causa, e para nós também compete dirigir-nos à primeira causa e deixar a outra a Deus. Jesus Cristo morreu na cruz para libertar o homem do inimigo espiritual. Nós crentes devemos compreender que Deus nos fez regentes espirituais no mundo, enquanto nos é permitido estar aqui. Satanaz não tem direito algum de exercer poder e influencia sobre o mundo, enquanto a Igreja ainda está aqui. Depois do arrebatamento da Igreja ele vai reger durante um curto tempo, até que vem o Rei com os seus santos para reinar.

Orai pelas nações! Orai pelos governos de todos os países, pela sua organização, pelos seus

dirigentes e pelos seus planos! Orai contra todo o mal, natural ou sobrenatural, contra toda a sua energia e teimosia! Crê de que Satanaz é um inimigo vencido, e que Deus vai dar vitória pela derrota de todas as forças más, tanto naturais como sobrenaturais, que sustentam anarquia e revolução! Orai para que a Igreja possa dar um exemplo, andando para frente, de seus joelhos! Orai pelo perdão para a Igreja, pois ela peca por orar tão pouco pelas necessidades da pátria (1 Sam. 12:23). Orai pela Igreja de Deus para que ela possa melhor compreender o seu estado espiritual, exercer mais influencia espiritual e reservar-se da corrupção do mundo!

A felicidade real só podera' ser encontrada no serviço entusiasta, verdadeiro e altruista, por Deus e pelo proximo. Servir na significação vasta do termo começa e termina em Cristo . . . Aquele que morreu para que nós vivessemos, ensinar-nos-á a morrer diariamente para que os outros vivam. A causa mais santa no mundo inteiro, é a vida que se perde no serviço em prol dos outros.

Questões Práticas

O crente e o uso do fumo

E' no nosso tempo, tão ilustrado pela educação que está no auge da perfeição e iluminado pelo cristianismo, que se houve vozes que defendem como lícito a um cristão, uma coisa tão profundamente má e suja, o uso do fumo. Segundo o nosso parecer, um crente até nem deve perguntar, se é pecado ou não fumar. Ele pode compreender sem muita meditação, que não é agradável a Deus o cristão viver escravidado por um vício, que arruína corpo, alma e economia.

O cristianismo é uma doutrina de pureza. O seu principio fundamental é pureza. Mas o uso do fumo é impureza, terrível sujeira. Um fumador infesta o ar em seu redor, causando até doença áqueles que são obrigados de estar na sua companhia. Mais além ele suja o chão, lançando cinza, pontas de cigarros e esgarros para a direita e para a esquerda. Um fumador não respeita o trabalho da sua esposa, em lavar as cortinas, e limpar os quartos que ele suja com o seu vício. E por ultimo ele suja a sua alma, porque qual pode ser a alma daquele, que gosta de viver a sua vida na fumaça e na sujeidade?

Será que cristianismo e fumo podem se ligar? Não é o cristianismo uma religião da liberdade? Não devem então os seus seguidores serem livres? Então, será que um fumador é livre? Só aquele que não conhece o poder do vício do fumo sobre a sua vitima, pode dizer isto. O fumador não é senhor de si mesmo e das suas cobiças, mas antes o vício é senhor sobre o fumador. O vício manda, e o fumador obedece. Jesus disse: «Todo aquele que comete pecado é servo do pecado» (João 8:32). E o apóstolo Paulo diz: «Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma» (1 Cor. 6:12). Se deixo alguma coisa, e também o fumo, dominar-me, não sou livre, mas, sou um pobre escravo. Não é muito agradável ser chamado assim, mas devemos reconhecer fatos, ainda que não é sempre agradável.

Um crente deve consagrar o seu corpo a Deus. A Biblia diz, que o nosso corpo é o templo do Espirito Santo (1 Cor. 6:19). E o mesmo apóstolo diz: «Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós,

NOTÍCIAS DO CAMPO

Pelotas

A's 5 horas da manhã do dia 17 de Dezembro p. f. um grupo de irmãos da Igreja Filadelfia desta cidade, ocupou novamente o possante caminhão V 8, da Empresa Almeida, demandando desta vez para São Lourenço. Na fazenda Timbauva, 3 leguas fóra da cidade, onde está localizado provisoriamente o nos-

so ponto de pregação, regular numero de interessados auctosamente nos esperavam, com duvidas se viriamos ou não, em vista do tempo ameaçar chuva. Mas a chuva que caiu, foram «chuvas de benções»! As reuniões se efetuaram embaixo de uma fogueira secular, que por falta de casa propria para os cultos e escola dominical, serve de abrigo á pequena grei do Senhor. Nesta ocasião cinco pessoas foram emergidas nas aguas dum batistério feito provisoriamente. A's 16 horas tomamos os nossos lugares, dando volta, deixando atraz de nós muitos olhos umedecidos e mãos que não cessaram de nos abanar até desaparecermos. O grupo itinerante que era composto na sua inteireza de elementos da orquestra e do côro, não cessou durante o percurso de entoar belos hinos da sua coleção, enchendo de admiração a todos quantos encontravam na estrada. Apesar das 30 leguas feitas por uma estrada acidentada, chegamos á cidade ás 19,30, tempo de participar o culto da noite, que culminou com a conversão de três pessoas. Apraz ao Senhor abençoar as primicias daquele campo, para que sejam sementes vivas para honra e gloria de nosso Senhor Jesus Cristo.

é santo» (1 Cor. 3:17). Qual não é então a responsabilidade de continuar com um vicio, tal como o uso do fumo, que por muitissimos conhecedores do caso, é considerado em alto grau perigoso para o corpo!

O uso do fumo é, tambem, uma «pedra de tropeço e uma rocha de escandalo», para as oranças e a juventude. Eles têm direito de ter em nós, adultos, um exemplo digno de seguir. Mas que exemplo dá um fumador? Interessante é, que ele não quer, em geral, que os seus proprios filhos sigam o seu mau exemplo.

Que Deus livre os pobres escravos dos vicios! «Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres» (João 8:36).

Nils Angellin

A. M. P.

TESTEMUNHOS

«Grandes coisas fez o Senhor por mim, por isto estou alegre.»

É com grande alegria em minha alma, que venho pela primeira vez dar um testemunho das grandes coisas que o Senhor Jesus tem feito em minha vida. Salvou-me pela Sua graça, fui batizada em novembro de 1930 e unida na comunhão com os salvos, esperei o cumprimento da promessa do Senhor, que se deu em outubro do ano p. f. quando Ele me batizou com o Espírito Santo, gloria a Deus! Só a Ele pertence honra e gloria para todo o sempre.

Da irmã em Cristo

Iolanda Hamon Veiga

Rio Grande

JESUS ME FEZ FELIZ

«Jesus Cristo é o mesmo hontem, e hoje, e eternamente.» (Heb. 13:8)

Grande é a satisfação que tenho de vir por meio deste contar o que Jesus, tem feito para comigo. Achava-me gravemente enfermo, quasi a baixar a tumba, mas a graça do Salvador veio em meu auxilio e no dia 30 de Agosto p. f. Ele curou a minha enfermidade fisica. Bendito seja o seu santo Nome, porque ouve as supplicas dos seus servos!

Posso agora testificar que Jesus é o medico dos medicos. Mais glorioso ainda é, que Jesus tambem curou perfeitamente a minha alma, perdoando os meus pecados. Ao fim quero entregar-vos uma palavra de exortação, porque a vinda de Jesus está proxima: «Portanto, tomai toda a armadura de Deus para que possais resistir no dia mau, e havendo feito tudo, ficar firme» (Ef. 6:13). Irmãos orai por mim.

Antonio Oliveira da Silva

Porto Alegre

Minha conversão

Venho por meio deste dar o meu testemunho, narrar a minha conversão. Vivia neste mundo de ilusão, cheio de horror, cometendo pecados de todas as especies. Tinha apenas 18 anos de idade, entregues ao serviço do principe das trevas e adorando imagens de escultura feitas pelas mãos dos homens. Mas pela graça de Deus um dia ouvi a doce mensagem do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e compreendi que Jesus salva o pecador, perdoa todos os pecados, senti portanto, o desejo de aceita-lo como meu unico e suficiente Salvador. Depois que dei este passo Jesus curou-me de uma enfermidade, graças a Deus. Caro amigo se

PAGINA DA JUVENTUDE

CARTA ABERTA Á MOCIDADE

Meu querido amigo que ainda vives na flôr da tua vida, no tempo feliz da mocidade! Quero me dirigir a ti com algumas linhas de vez em quando, para assim nas palestras livres tocar em questões da vida, — questões que, eu sei, que te interessa muito. Para mim, naturalmente, é um pouco difícil de saber, onde começar, porque as questões atuais para a mocidade são muitas. Se achas que nalguma questão sou rigoroso demais, então é

ainda não estás salvo, aceita hoje a salvação pela fé, porque vale a pena ser salvo, e une te nas fileiras dos salvos como a palavra de Deus nos exorta: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve» (Mat. 11:28-30). Peço as vossas orações em meu favor para que o Salvador me batise com o Espírito Santo.

Do vosso irmão na fé

Nelson Farias de Araujo

Porto Alegre.

bom lembrar, que um homem experimentado as vezes julga conforme a sabedoria, que as duras experiencias da vida têm dado, enquanto tu, sendo ainda moço, julgas mais conforme os teus ricos sentimentos.

Uma questão sempre atual para a juventude e a mocidade é a busca de companheiros. Não penses agora, que eu vou te julgar por buscares companheiros. Acho bem natural, que tenhas esta necessidade. Isto é uma coisa, que todos encontram na mocidade, e um homem que não busca a companhia daqueles da mesma idade e dos simpatizantes, esse homem é doente. Lendo os evangelhos compreendemos que mesmo Jesus tinha uma necessidade profunda de ter amigos escolhidos, os quais Ele pudesse explicar-se nos momentos escuros, e com os quais Ele pudesse repartir a Sua alegria nos momentos claros. Os seus mais intimos amigos dentre os discipulos, foram, parece, Pedro, Tiago e João. Portanto, isto, de querer ter amigos na vida, é uma coisa bem natural, e nada ha a dizer contra isto. Se alguém exige de ti, meu jovem amigo, que te abstenhas da companhia de outros, então esse alguém

exige mais de ti do que de si mesmo e mais do que Deus exige. Isto é certo.

Mas uma coisa de muitíssima importancia é como buscar esta companhia de amigos. Escolhe só amigos fieis, amigos livres de vícios, porque um amigo mau pode estragar o teu carater e por fim mostrar-se um inimigo ou um traidor, mas não amigo. Muitos têm experimentado isto. Por isso, meu amigo, usa muita precaução em procurar amigos. Lembra-te que tu, como crente em Cristo, tens uma coisa, um tesouro a guardar, que muitos querem roubar de ti. Isto é a tua pureza. Jesus te lavou no seu sangue, e te deu um vestido limpo, da Sua justiça. Guarda bem este vestido, que nenhuma mancha possa roubar a pureza, que Cristo te deu. Lembra-te também, que tu, como crente em Jesus Cristo, tens responsabilidades perante Deus e perante a Igreja. A tua conduta ou recomendará ou escandalizará a Igreja. Lembra-te disto sempre!

Acho não ser necessario dizer, que tens de abster-te rigorosamente da companhia do mundo. A amizade com o mundo é inimizada para com Deus, diz a Escritura Sagrada. Nunca buques comunhão com os incredulos! Isto pode resultar na tua propria perdição. Isto tem acontecido muitas vezes. «Que parte

tem o fiel com o infiel?» Nenhuma parte.

Mas também no meio da mocidade da tua propria Igreja tens de escolher amigos com prudencia. E' logico, que procures os teus companheiros no meio da mocidade do teu sexo. Com a mocidade do sexo oposto deves ter só relações como crente. Amizade intima entre a mocidade de ambos sexos numa igreja, não é sem perigos. Em primeiro lugar pode ser mal compreendida. Um moço, por exemplo, pode mostrar afeição especial para com uma moça irmã, só sob pretexto de amizade cristã. Ela, porém, pensa nisto como um sinal de amor especial. Em consequencia, o seu coração fica ferido, quando descobre que não foi compreendida assim. Acho bem proprio falar sobre este assunto algumas palavras, porque não é sem necessidade uma exortação neste respeito. Muitos moços e também moças brincam com o amor, talvez até têm interesse em ver outros enganados nos seus sentimentos. E' um escandalo, quando uma coisa tal tem lugar entre a mocidade crente. Deixa de uma vez para sempre, todo o brinquedo com os sentimentos intimos de outrem. E' perigoso brincar com o fogo, e o amor é um fogo. Mas é outra coisa amar os co-membros na Igreja com um amor cristão, um amor que não

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
Rua Benj. Const., 1641
FONE 3239
PORTO ALEGRE

Mês de Novembro :

Antonista de Souza, 10\$000;
Hanna Krug, 10\$000; Uzziel C.
Crysostomo, 10\$000; Igreja Ev.
Betél, 129\$500; Manuel Dorne-
les, S. Cruz, 5\$000; N. A.,
Idem, 20\$000; Emilia Mendes,
Idem, 10\$000; Anonimo, Idem,
30\$000; Henrique Schanberg,
Idem 10\$000; Viuva Brust, Idem,
10\$000; Sra. Brant, 5\$000; Arro-
zeira Brasileira Ltda, 10\$000;
Gunnar, Lilian, Ingrid e Ester,
100\$000; Honorata Bez, verdura;
Turner Bund, 20 kgs. de salchi-
chas, 3 sac. pão; Sra. Cardoso,
ovos; Jovencio Rosa, pecegos;
Padaria Vitoria, 14 sacos; Irmã
Estela, manteiga; Irmã Candi-
nha, verdura; Amigos em Santa
Cruz, diversas roupas.

Agradecemos cordialmente por
todo o auxilio, desejando a to-
dos as bênçãos de Deus.

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm

faz exceção de pessoas, mas ama
a todos por causa de Jesus e
mantem relações naturais com
todos igualmente. Estas relações
de amizade são dignas de uma
mocidade cristã e dá uma boa
impressão para os de fóra.

Amigo da mocidade

CRONICA

BRASIL. «O Indio do Bra-
sil» comunica, que ultimamente
mais três missionarias chegaram
da America do Norte, Miss An-
dersson, Miss Wilson e Miss
Hough. Por ora estão estudando
a lingua brasileira em Belém;
antes de seguirem para o inte-
rior do pais.

POLONIA. Por uma estatisti-
ca sobre o movimento batista na
Polonia, verifica-se que o nume-
ro de membros das igrejas batis-
tas ali se elevou á 14.972. O nu-
mero de igrejas subiu a 128 com
um total de 5.105 Escolas Domi-
nicais. O maior templo deles
está situado em Lodz e cabe
1.800 pessoas. Naturalmente ha
um grande numero de crentes
que pertencem a outras denomi-
nações. Lembremo-nos de nossos
irmãos em Cristo em nossas ora-
ções!

TRADUÇÕES DA BIBLIA.

Da rev. «Fé e Vida» extraímos
o seguinte: «O numero de lin-
guas em que se acha traduzida
a Biblia, ou parte dela é atual-
mente de mais de mil. Até ao
fim deste ano, em virtude do
trabalho ativo que está fazendo
é provavel que esse numero se
eleva a 1.020. Segundo calculos
feitos pelo Dr. Robert E. Speer,
nome largamente conhecido no

mundo, nove decimos da população do Globo terrestre, pôde, hoje, ler a mensagem do Evangelho em sua própria língua.

Da Redação

Apelamos para os irmãos e amigos do nosso órgão, a fim de nos ajudarem na venda avulsa do mesmo e na conquista de novos assinantes, para que possamos sustentar o nosso plano que temos elaborado para o ano corrente. Pedimos também às igrejas, da nossa missão, de nomearem comissões que se encarreguem deste mister.



Benigno e Palmira P. da Silva

Participam o nascimento de seu filho

DAVI

Basilio, 30-11-1939

«Digam o que quiser: nós não podemos escapar de Jesus de Nazaré: a sua vida e sua morte formam os alicerces da nossa civilização assim como o alfabeto é a base da nossa literatura».

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

Diretor responsável. ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores: CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$500 — Meio ano 2\$000
numero avulso 300 rs.

Administração: Bairro Simões Lopes, 425 - Caixa Postal 142

PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Aviso

Todas as participações de casamento ou nascimento, para serem publicadas, devem vir acompanhadas da importância de 8\$000.

Impresso no "Estandarte Cristão"